

# Relatório de Acompanhamento Fiscal nº 67

Daniel Couri

Diretor-Executivo

Vilma Pinto

Diretora

---

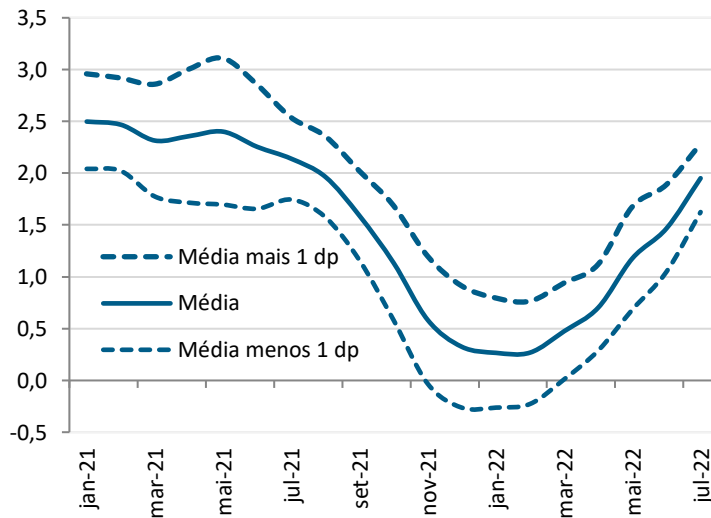
Relatório completo [aqui](#)

Brasília, 17 de agosto de 2022

- PIB deve crescer 2,0% em 2022, desacelerando para 0,6% em 2023.
- Dados preliminares mostram superavit primário de R\$ 72,0 bilhões para o governo central em 2022 até julho.
- Projeção da IFI para o resultado primário do governo central, em 2022, passou a ser de superavit de R\$ 27,0 bilhões.
- Reserva de liquidez tem permitido ao Tesouro alguma folga na gestão da dívida em 2022.
- Projeção da IFI para a Dívida Bruta do Governo Geral em 2022 passou a ser de 78,8% do PIB.
- PIB nominal e resgates líquidos de dívida são os principais fatores a reduzir a DBGG como proporção do PIB neste ano.
- Reajuste salarial de 18% no Judiciário teria impacto de R\$ 1,8 bi (2023), R\$ 5,5 bi (2024) e R\$ 6,3 bi (2025 em diante).
- O Governo sancionou a LDO com vetos parciais. Dispositivo que permitia adequação da meta de primário à fixação do teto de gastos foi vetado.

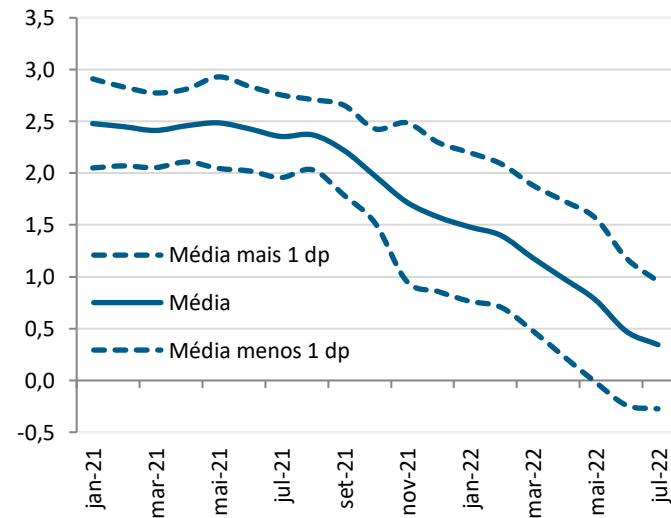
- Expectativas do mercado para o crescimento real do PIB, medidas pelo boletim Focus, são melhores para 2022, mas previsões para o ano que vem são cada vez menores.
- Projeção da IFI é de 2,0% para 2022 e 0,6% para 2023.

**EXPECTATIVA FOCUS - PIB (2022)**



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

**EXPECTATIVA FOCUS - PIB (2023)**



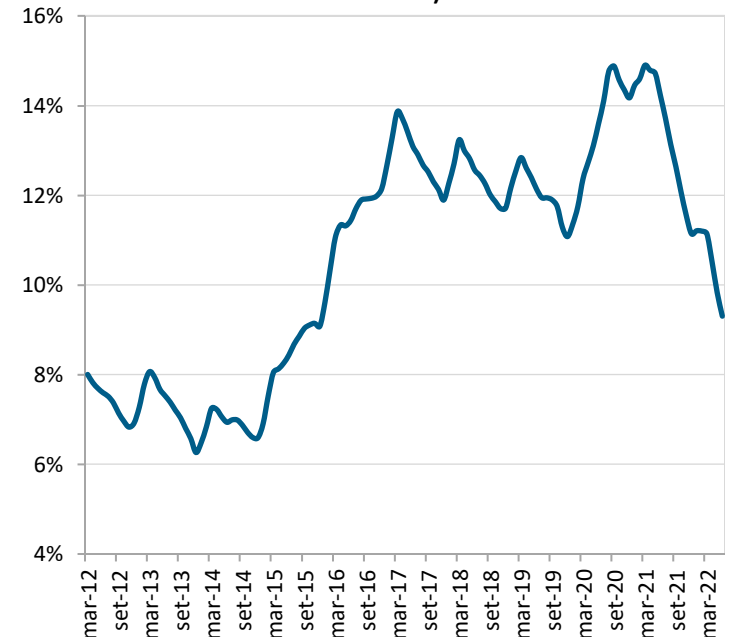
Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- Indicadores do mercado de seguem em expansão.
- Taxa de participação situou-se em 62,6%, índice 1,8 p.p. maior do que no mesmo período do ano passado.
- Essa dinâmica reforça a perspectiva de crescimento do PIB para o segundo trimestre.
- A taxa de desemprego recuou para 9,3% da força de trabalho, mantendo a tendência de queda desde 2021.

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

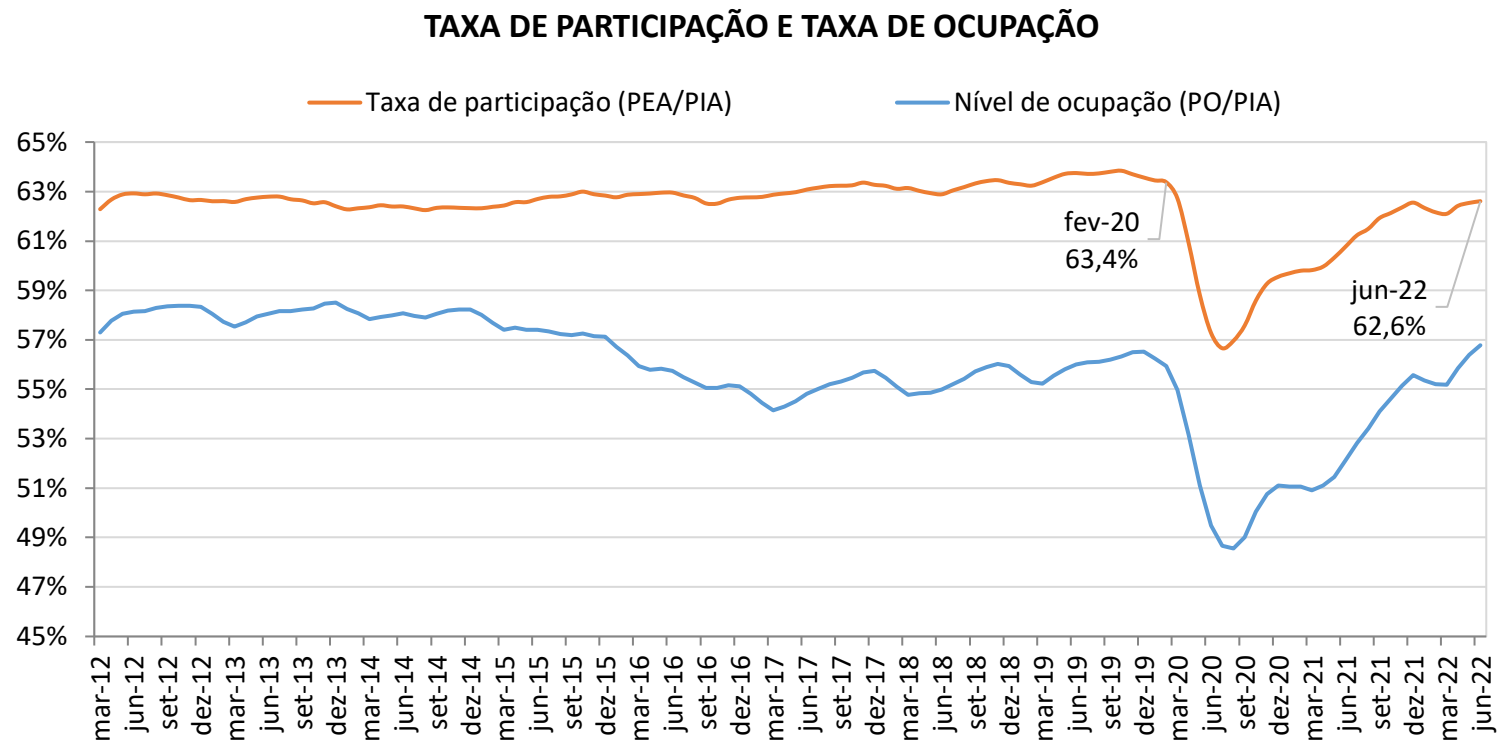
Item	Valores (milhões)			Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	Jun-20	Jun-21	Jun-22	Jun-20	Jun-21	Jun-22
<b>A - População em idade ativa</b>	169,9	171,5	173,1	1,0%	1,0%	0,9%
A.1 - População fora da força de trabalho	72,6	67,3	64,7	19,1%	-7,3%	-3,8%
A.2 - População na força de trabalho	97,3	104,2	108,3	-9,2%	7,1%	4,0%
A.2.1 - População desocupada	13,2	14,8	10,1	1,7%	12,1%	-32,0%
A.2.2 - População ocupada	84,1	89,4	98,3	-10,7%	6,3%	9,9%
População ocupada no mercado informal	30,7	35,8	39,3	-20,1%	16,5%	9,9%
População ocupada no mercado formal	53,4	53,6	59,0	-4,3%	0,5%	10,0%
Taxa de desemprego (A.2.1/A.2)	13,6%	14,2%	9,3%	1,5 p.p.	0,6 p.p.	-4,9 p.p.
Nível de ocupação (A.2.2/A)	49,5%	52,1%	56,8%	-6,5 p.p.	2,6 p.p.	4,7 p.p.
Taxa de participação (A.2/A)	57,3%	60,8%	62,6%	-6,5 p.p.	3,5 p.p.	1,8 p.p.

### TAXA DE DESEMPREGO (% DA FORÇA DE TRABALHO)



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

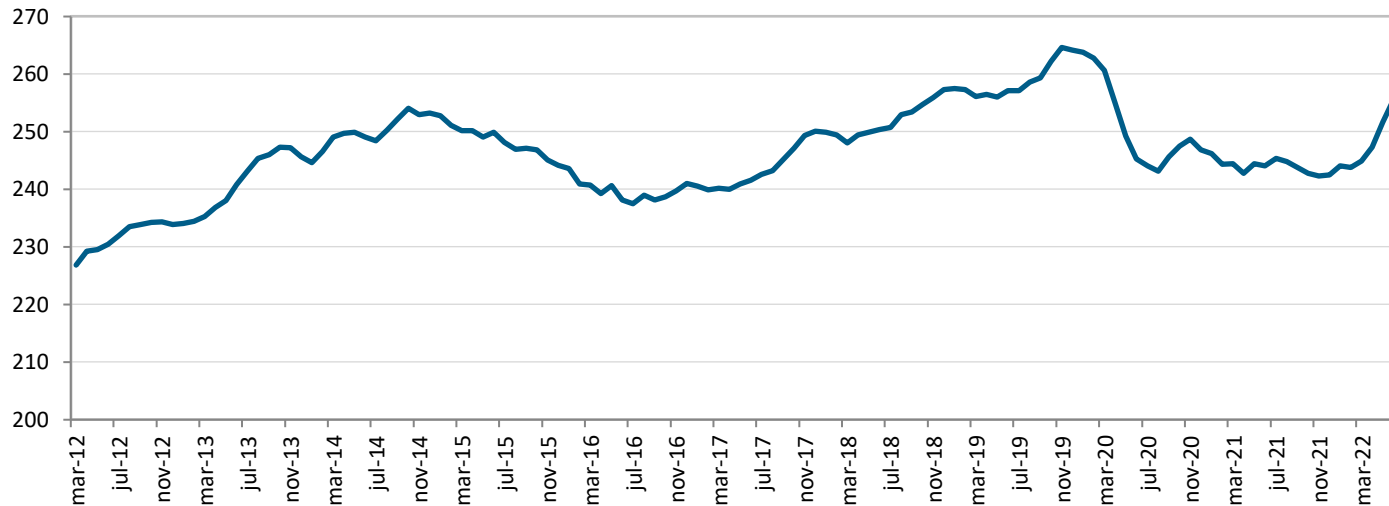
- O crescimento da força de trabalho tem impulsionado a taxa de participação, mas ainda se mantém em níveis abaixo do período pré-pandemia.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- A massa salarial avançou 4,8% impulsionada pela melhora na geração de empregos mas ainda se mantém distante da recuperação esperada com a inflação elevada impactando nos rendimentos reais.

MASSA DE RENDIMENTO REAL DO TRABALHO  
R\$ BILHÕES DE ABRIL-JUNHO 2022



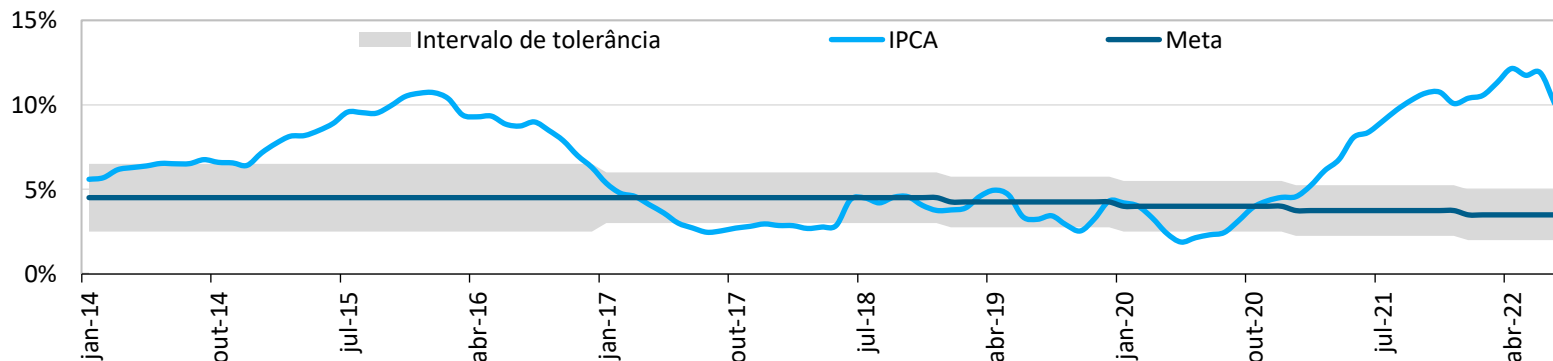
Fonte: IBGE. Elaboração: IFI.

- O IPCA de julho registra deflação de 0,68%, 1,35 p.p. abaixo do registrado em junho, revisão nos preços administrados (-4,35%) explica boa parte da deflação porém média dos núcleos segue pressionada.

## IPCA: VARIAÇÃO NO MÊS E EM 12 MESES

Inflação ao consumidor	No mês			12 meses		
	mai/22	jun/22	jul/22	mai/22	jun/22	jul/22
<b>IPCA</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,67%</b>	<b>-0,68%</b>	<b>11,73%</b>	<b>11,89%</b>	<b>10,07%</b>
<b>Preços administrados</b>	<b>-0,51%</b>	<b>0,48%</b>	<b>-4,35%</b>	<b>12,09%</b>	<b>11,73%</b>	<b>5,10%</b>
<b>Preços livres</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,74%</b>	<b>0,65%</b>	<b>11,60%</b>	<b>11,94%</b>	<b>11,89%</b>
Alimentação no domicílio	0,43%	0,63%	1,47%	16,35%	16,69%	17,49%
Serviços	0,85%	0,90%	0,80%	8,00%	8,73%	8,87%
Industrializados	1,06%	0,58%	-0,11%	13,97%	13,73%	12,83%
<b>Média dos núcleos</b>	<b>0,93%</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,53%</b>	<b>10,11%</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,43%</b>

## IPCA, META DE INFLAÇÃO E INTERVALO DE TOLERÂNCIA (% 12 meses)



- No acumulado, as receitas de 2022 mantêm forte crescimento em relação a 2021, preço das commodities e alta inflação contribuem para o crescimento expressivo das receitas.

## RECEITAS DO GOVERNO CENTRAL – 2020 A 2022 – JANEIRO A JULHO (R\$ BILHÕES CORRENTES, VAR. % REAL E % DO PIB)

	Jan-Jul/20			Jan-Jul/21			Jan-Jul/22		
	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB
<b>Receita total</b>	<b>769,7</b>	<b>-17,1%</b>	<b>18,3%</b>	<b>1.067,7</b>	<b>29,9%</b>	<b>21,6%</b>	<b>1.365,8</b>	<b>15,1%</b>	<b>24,6%</b>
<i>Receitas administradas, exceto RGPS</i>	485,7	-16,4%	11,6%	677,7	30,8%	13,7%	827,8	10,0%	14,9%
<i>Incentivos fiscais</i>	-0,1	-	0,0%	-0,1	-	0,0%	-0,1	-	0,0%
<i>Receitas do RGPS</i>	193,2	-17,3%	4,6%	242,9	17,7%	4,9%	289,3	7,2%	5,2%
<i>Receitas não administradas</i>	91,1	-20,0%	2,2%	147,2	51,1%	3,0%	248,7	51,7%	4,5%
<b>Transferências</b>	<b>152,4</b>	<b>-9,0%</b>	<b>3,6%</b>	<b>196,4</b>	<b>20,6%</b>	<b>4,0%</b>	<b>264,7</b>	<b>21,3%</b>	<b>4,8%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>617,4</b>	<b>-18,9%</b>	<b>14,7%</b>	<b>871,4</b>	<b>32,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>1.101,1</b>	<b>13,7%</b>	<b>19,8%</b>
<b>Receita total sem atipicidades*</b>	<b>853,7</b>	<b>-5,6%</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.037,2</b>	<b>13,8%</b>	<b>21,0%</b>	<b>1.296,1</b>	<b>12,4%</b>	<b>23,3%</b>
<b>Receita líquida sem atipicidades*</b>	<b>701,3</b>	<b>-4,8%</b>	<b>16,7%</b>	<b>840,9</b>	<b>12,3%</b>	<b>17,0%</b>	<b>1.031,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>18,6%</b>
<b>PIB (R\$ bi correntes)</b>			<b>4.198,5</b>			<b>4.949,4</b>			<b>5.551,8</b>

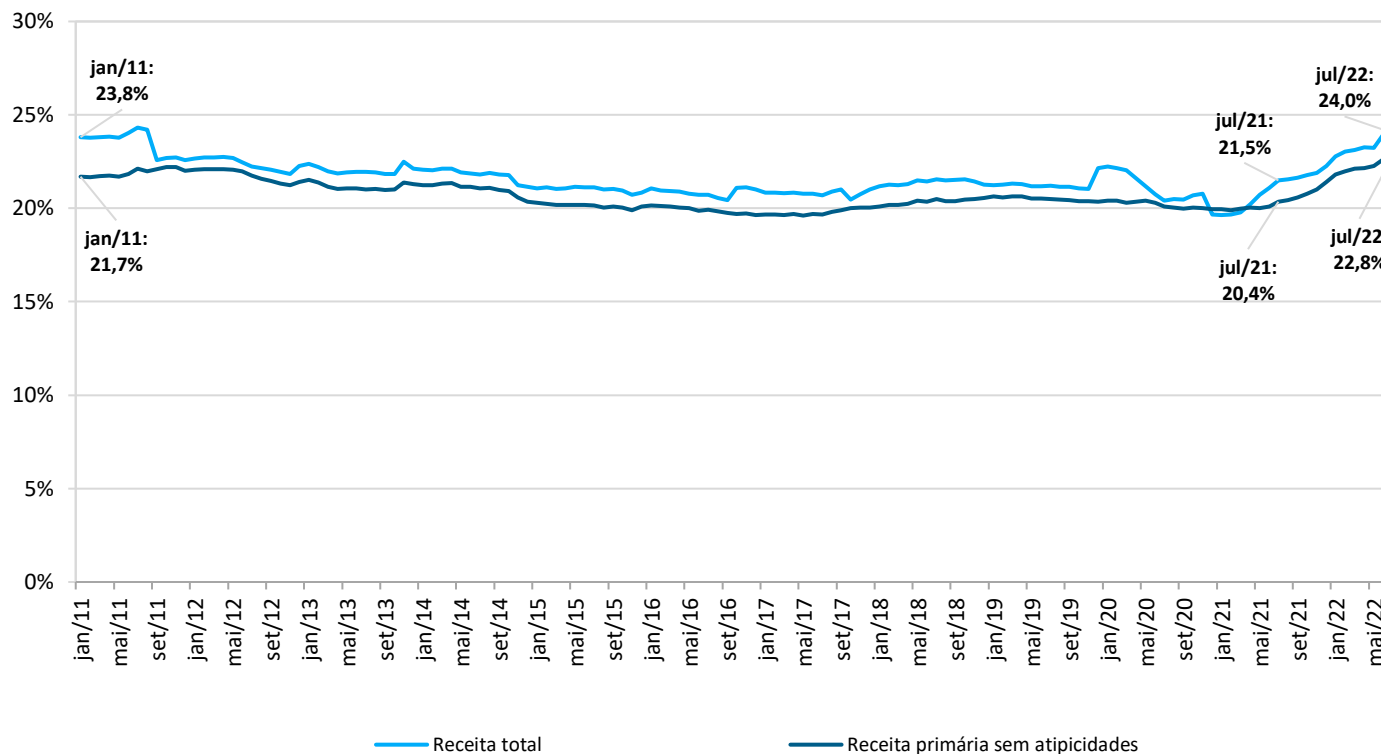
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Banco Central e Siga Brasil. Elaboração: IFI.

\*As atipicidades consideradas são apresentadas e descritas no EE da IFI n.º 17, de dezembro de 2021.



- Crescimento das receitas se mantém mesmo quando se excluem recolhimentos atípicos no período, como pagamentos de Refis e antecipação de dividendos.

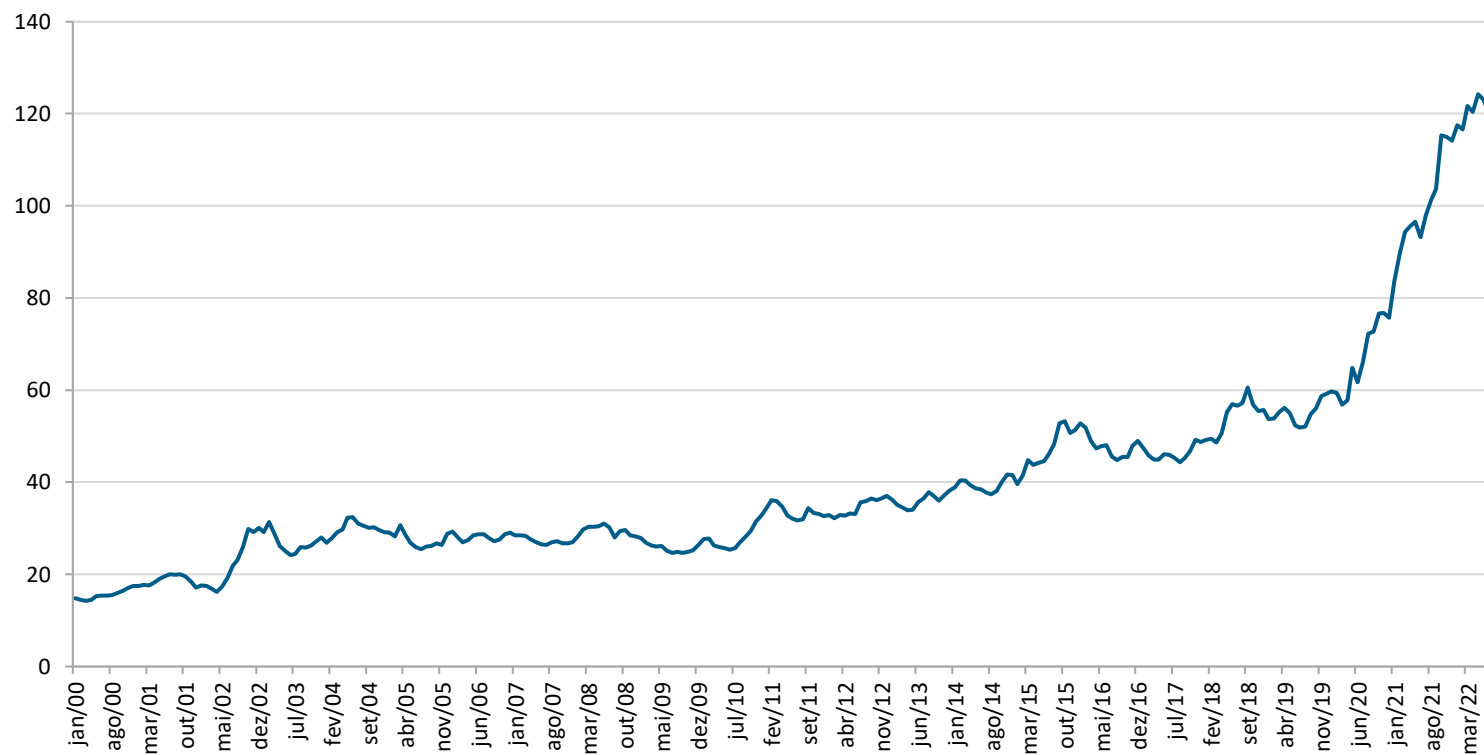
**EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (COM E SEM EVENTOS ATÍPICOS SELECIONADOS) - % DO PIB**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Índice de commodities do Banco Central exibe forte crescimento desde o segundo semestre de 2020, mas perspectiva de menor crescimento global deve reverter tendência recente, com impacto sobre a arrecadação no Brasil.

**ÍNDICE DE COMMODITIES - IC-BR (MÉDIA 2021 = 100)**



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- De janeiro a julho, despesa primária recuou 1,9% em termos reais na comparação com o mesmo período de 2021.
- Previdência, pessoal, créditos extraordinários e precatórios explicam boa parte da redução.

## DESPESAS PRIMÁRIAS DO GOVERNO CENTRAL (R\$ BILHÕES CORRENTES, VAR. % REAL E % DO PIB)

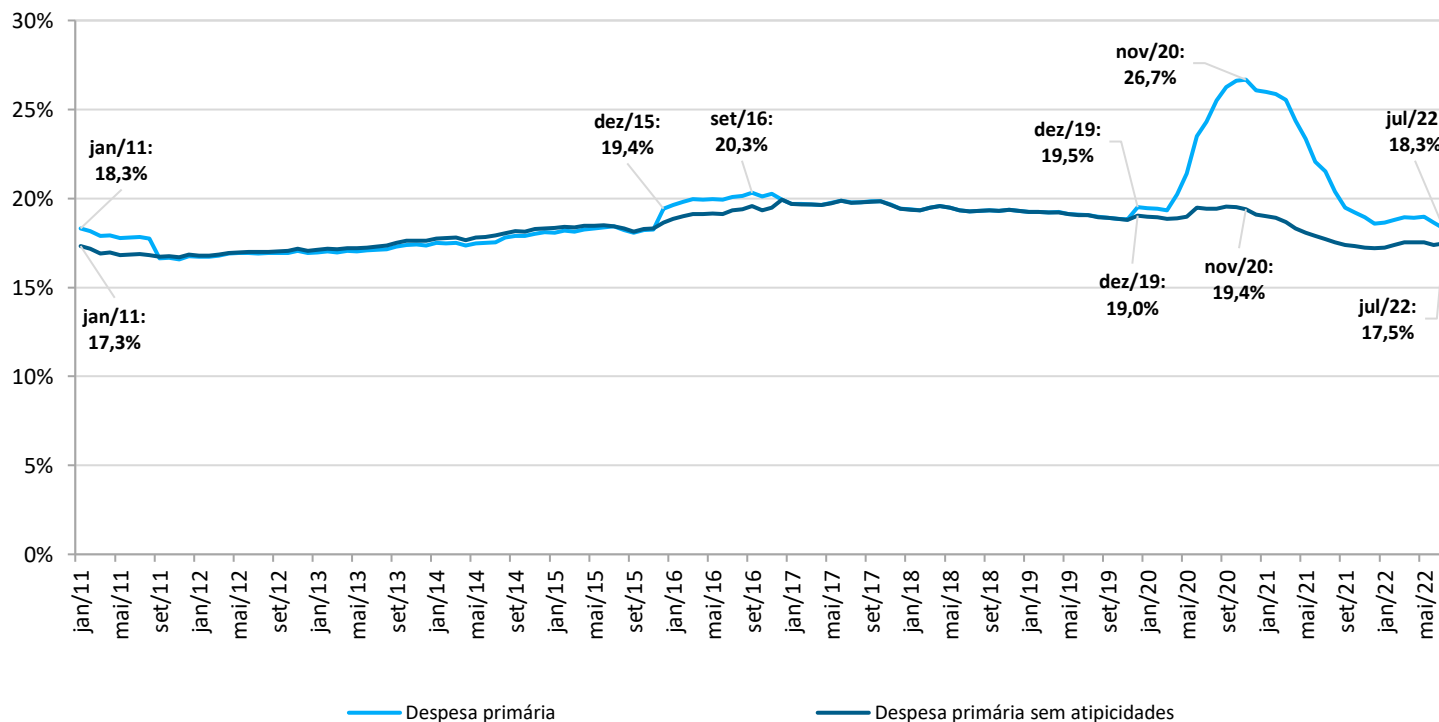
Discriminação	Jan-Jul/20			Jan-Jul/21			Jan-Jul/22		
	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB	R\$ bi correntes	Var.% real	% PIB
<b>Despesa total</b>	<b>1.122,6</b>	<b>41,0%</b>	<b>26,7%</b>	<b>944,5</b>	<b>-21,4%</b>	<b>19,1%</b>	<b>1.029,2</b>	<b>-1,9%</b>	<b>18,5%</b>
<i>Benefícios previdenciários (RGPS)</i>	408,5	17,5%	9,7%	437,5	0,0%	8,8%	477,2	-1,8%	8,6%
<i>Pessoal (ativos e inativos)</i>	184,4	-0,4%	4,4%	190,4	-3,4%	3,8%	186,8	-11,6%	3,4%
<i>Abono e seguro-desemprego</i>	39,1	15,8%	0,9%	31,5	-24,1%	0,6%	46,9	33,8%	0,8%
<i>Benefício de Prestação Continuada (BPC)</i>	36,6	2,8%	0,9%	39,5	0,9%	0,8%	45,2	2,9%	0,8%
<i>Créditos extraordinários (exceto PAC)</i>	228,9	8001,8%	5,5%	68,0	-72,5%	1,4%	14,9	-79,9%	0,3%
<i>Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha</i>	6,1	-12,6%	0,1%	4,7	-27,8%	0,1%	3,1	-40,7%	0,1%
<i>Fundeb</i>	10,2	0,7%	0,2%	11,4	5,0%	0,2%	19,1	49,9%	0,3%
<i>Sentenças judiciais e precatórios (custeio e capital)</i>	21,5	46,3%	0,5%	17,5	-25,0%	0,4%	9,3	-52,3%	0,2%
<i>Subsídios, subvenções e Proagro</i>	10,6	4,2%	0,3%	5,2	-54,1%	0,1%	12,8	120,3%	0,2%
<b>Obrigatórias</b>	<b>1.066,6</b>	<b>44,1%</b>	<b>25,4%</b>	<b>895,7</b>	<b>-21,6%</b>	<b>18,1%</b>	<b>954,8</b>	<b>-4,0%</b>	<b>17,2%</b>
<b>Obrigatórias com controle de fluxo</b>	<b>71,6</b>	<b>-10,3%</b>	<b>1,7%</b>	<b>79,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>1,6%</b>	<b>125,4</b>	<b>42,1%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Discricionárias</b>	<b>56,0</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1,3%</b>	<b>48,8</b>	<b>-18,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>74,4</b>	<b>36,9%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Despesa total sem atipicidades*</b>	<b>797,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>19,0%</b>	<b>825,6</b>	<b>-3,1%</b>	<b>16,7%</b>	<b>955,2</b>	<b>4,1%</b>	<b>17,2%</b>
<b>PIB (R\$ bi correntes)</b>			<b>4.198,5</b>			<b>4.949,4</b>			<b>5.551,8</b>

\* As atipicidades consideradas são apresentadas e descritas no EE da IFI n.º 17, de dezembro de 2021.

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Banco Central. Elaboração: IFI.

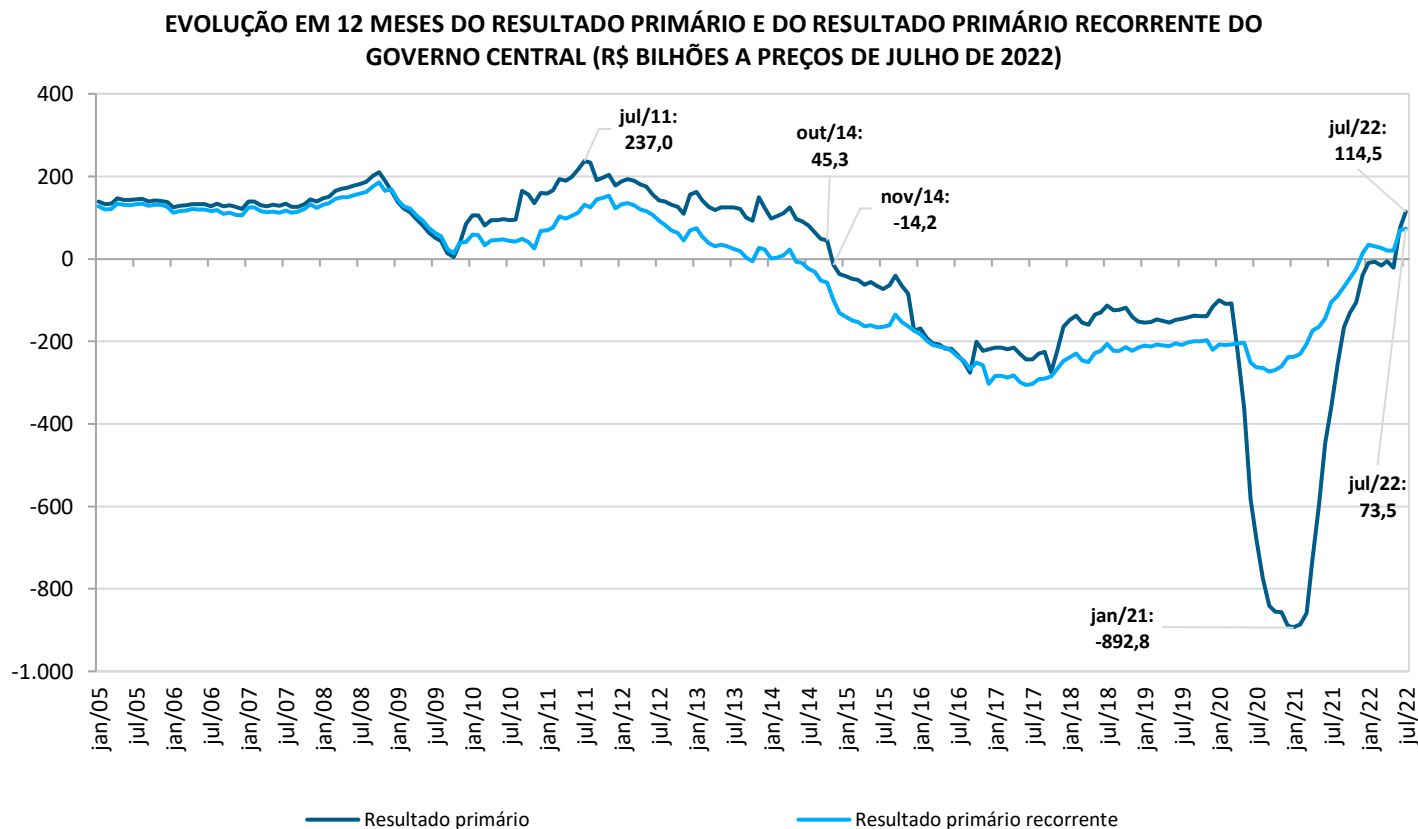
- Despesa primária em % do PIB apresenta trajetória decrescente desde 2020 quando se excluem fatores atípicos como gastos com o enfrentamento da pandemia.

**EVOLUÇÃO EM 12 MESES DA DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (COM E SEM EVENTOS ATÍPICOS SELECIONADOS) - % DO PIB**



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Em julho o resultado convencional apresentou um superavit de R\$ 114,5 bilhões, já o resultado recorrente apresentou um superavit de R\$ 73,5 bilhões.
- Projeção da IFI para o resultado primário foi atualizada para um superavit de R\$ 27 bilhões, explicado pelo aumento na expectativa de receita líquida.



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional, Siga Brasil e Tesouro Gerencial. Elaboração: IFI.

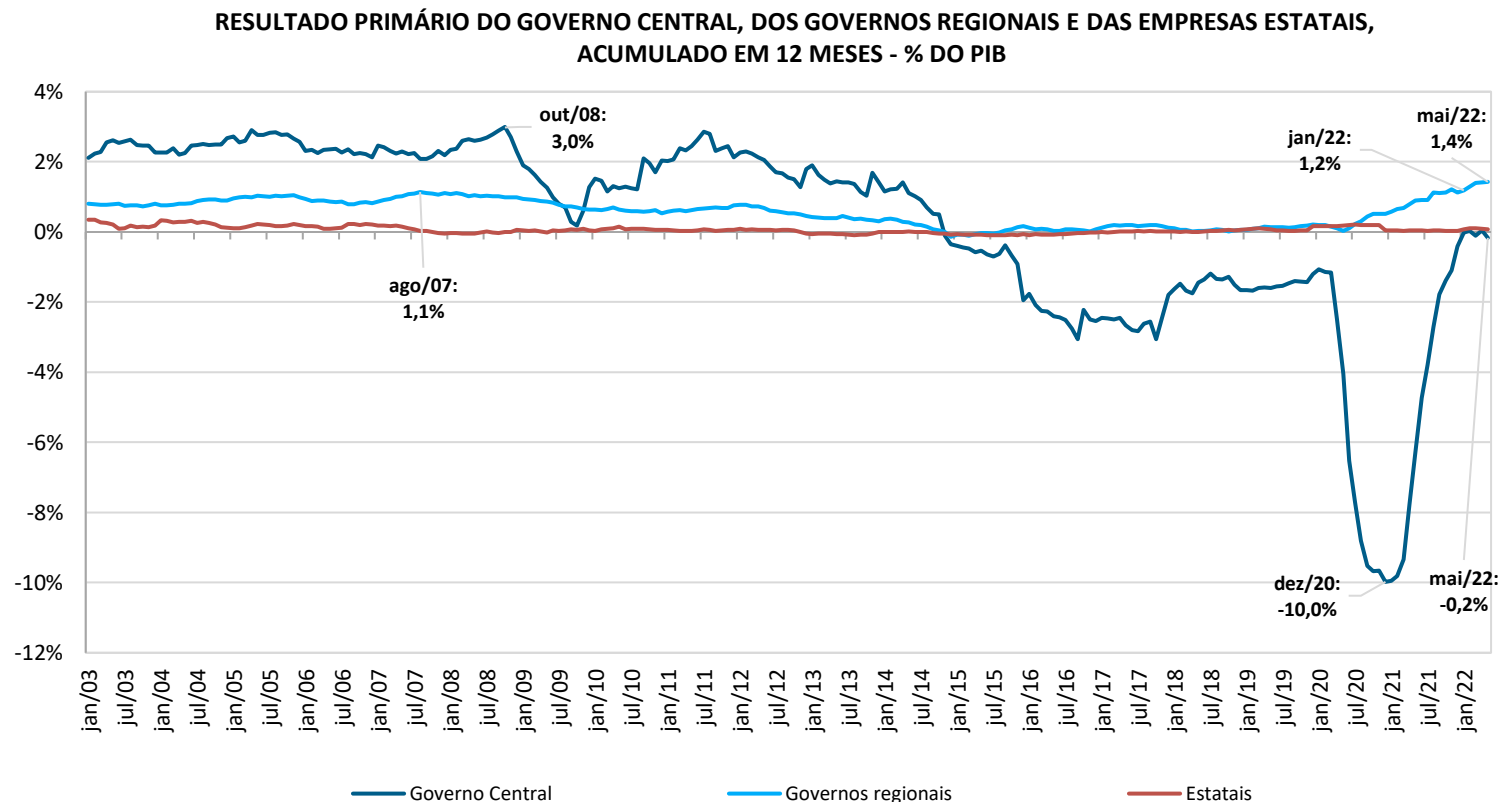
- Antecipação do resultado primário da IFI, com base nos dados coletados no portal Siga Brasil, tem se mostrado consistente com os dados oficiais.
- Desvios nos valores apresentados no portal Siga Brasil e os valores efetivamente observados são menores para as despesas primárias.

## COMPARATIVO ENTRE OS VALORES MENSAIS REPORTADOS NO RTN E OS VALORES OBTIDOS NAS CONSULTAS AO SIGA BRASIL (R\$ BILHÕES)

Variáveis	abr/22			mai/22			jun/22		
	Observado RTN [A]	Coleta IFI [B]	Dif. [A-B]	Observado RTN [A]	Coleta IFI [B]	Dif. [A-B]	Observado RTN [A]	Coleta IFI [B]	Dif. [A-B]
<b>Receita primária total</b>	198,53	197,44	1,09	172,88	172,60	0,28	224,26	224,04	0,22
<b>Transferências por repartição de receita</b>	32,45	32,74	-0,29	50,84	50,80	0,04	33,69	33,25	0,44
<b>Receita líquida de transferências</b>	166,08	164,70	1,38	122,04	121,80	0,25	190,57	190,79	-0,22
<b>Despesa primária total</b>	137,18	136,74	0,44	161,40	161,23	0,18	176,13	176,10	0,03
<b>Resultado primário do governo central</b>	28,90	27,96	0,94	-39,36	-39,43	0,07	14,44	14,69	-0,25

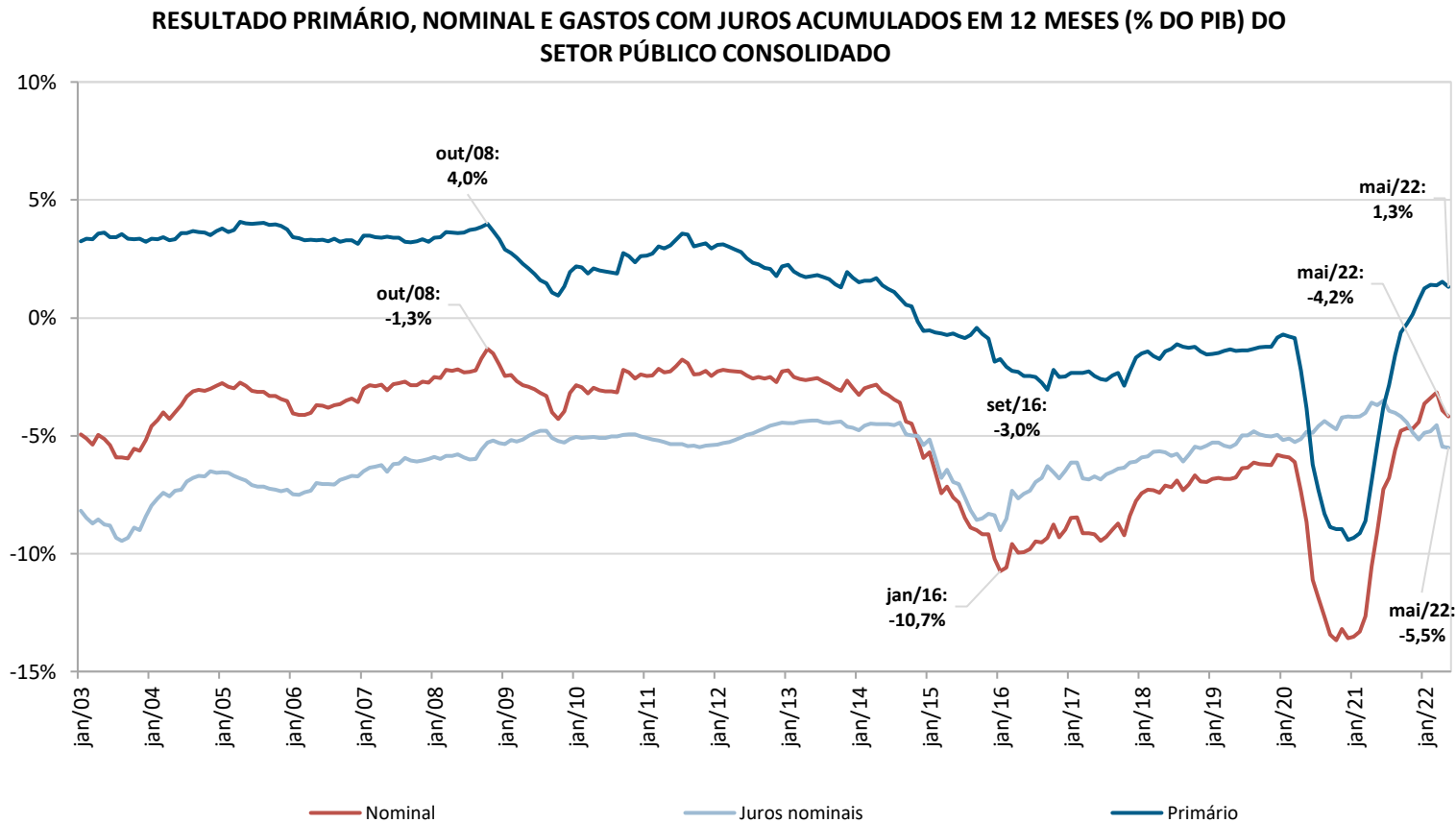
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e Siga Brasil. Elaboração: IFI.

- Redução das alíquotas do ICMS, promovida pela LC nº 194, deverá afetar a arrecadação e resultado primário dos entes já no segundo semestre.



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

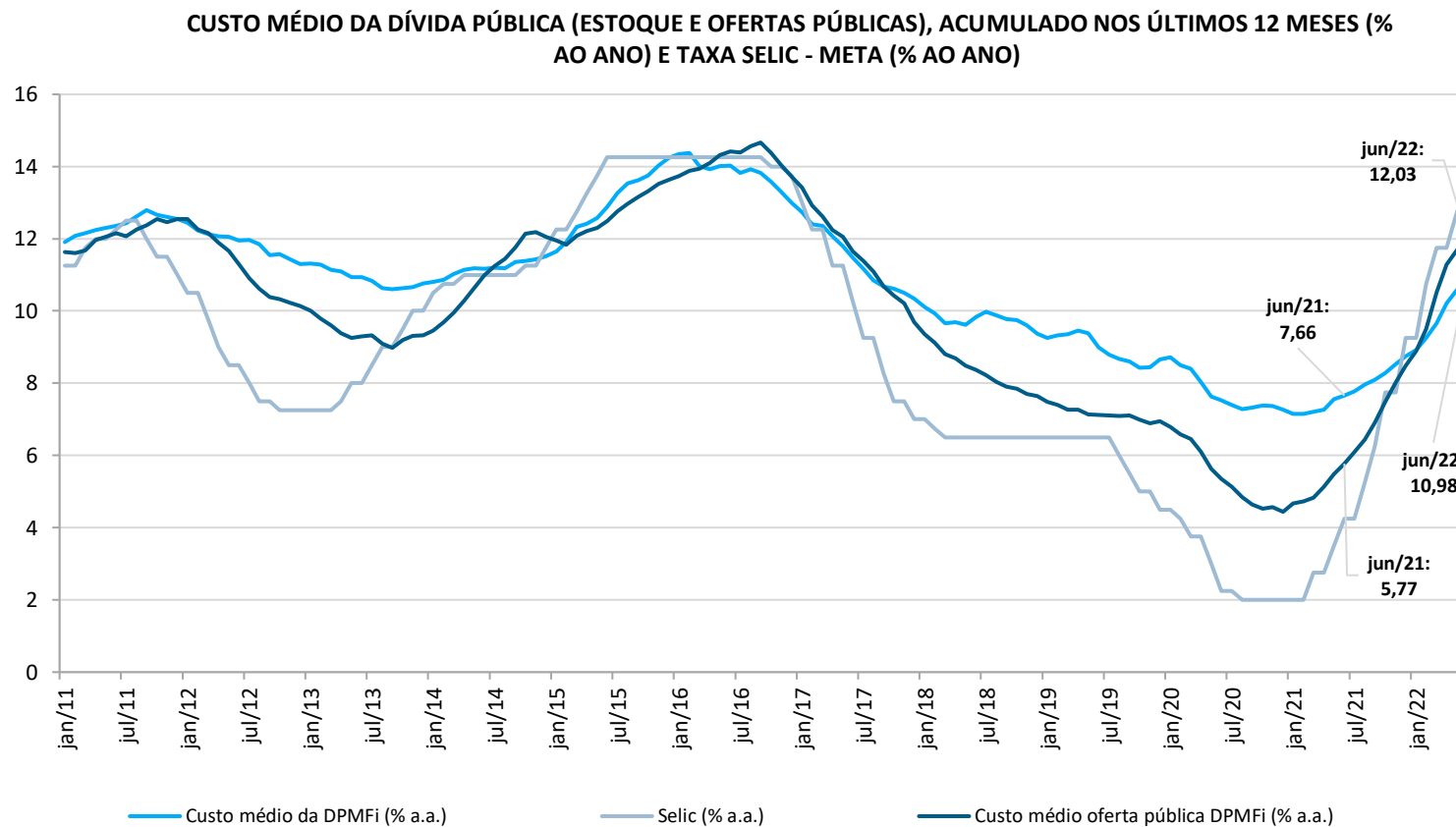
- Apesar da melhora no resultado primário, crescimento do gasto com juros eleva deficit nominal do setor público, em maio a elevação foi da ordem de 4,2%.



Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.



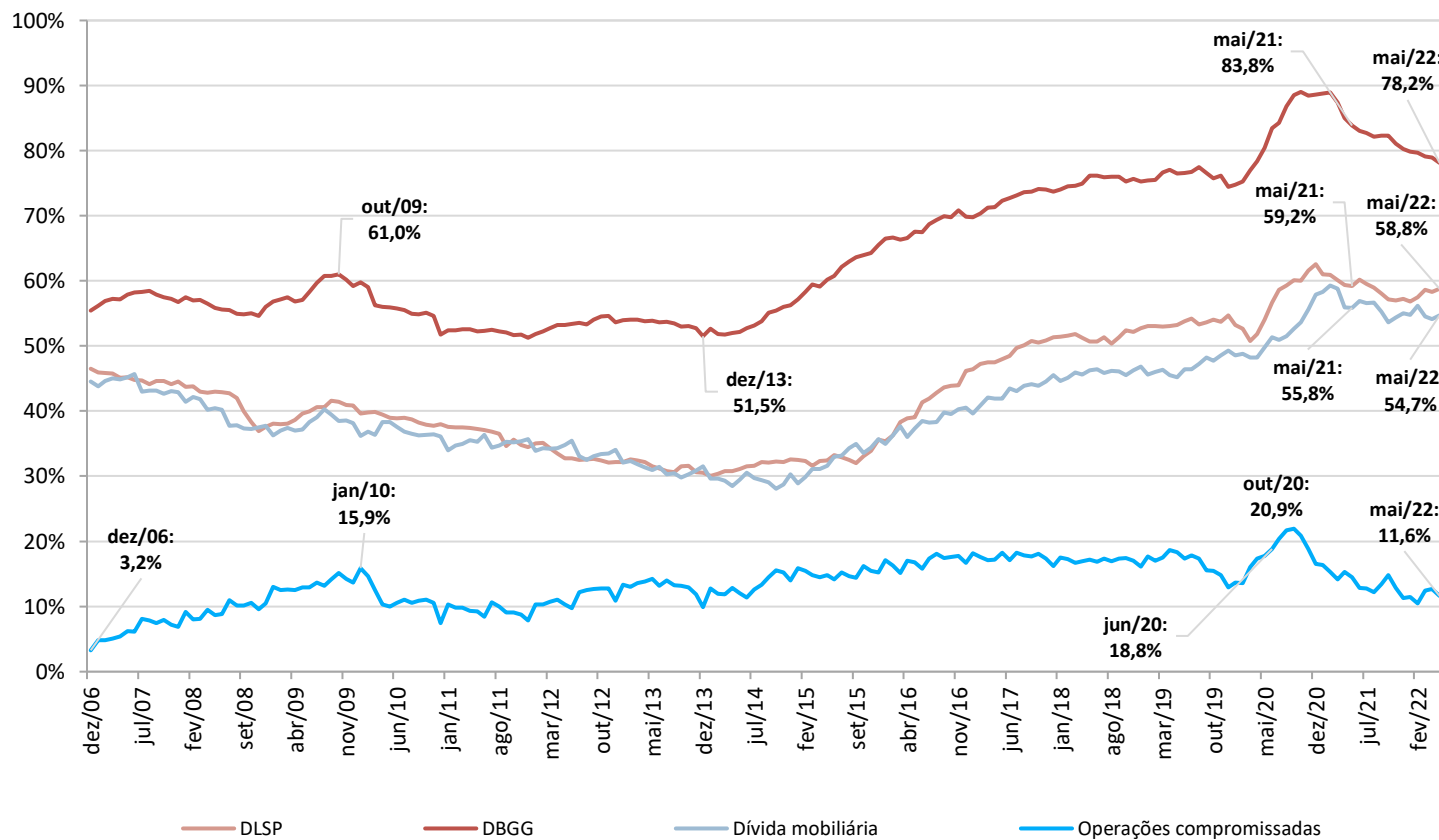
- Aumento do custo médio da dívida pública reflete a alta no preço dos indexadores dos títulos.
- Estabilização só deverá ocorrer quando o BACEN cessar o ciclo de elevação dos juros.



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: IFI.

- Pagamento de juros e valorização cambial influenciam aumento da dívida líquida como proporção do PIB em 2022.

**INDICADORES DE DÍVIDA PÚBLICA E PRINCIPAIS COMPONENTES (% DO PIB)**

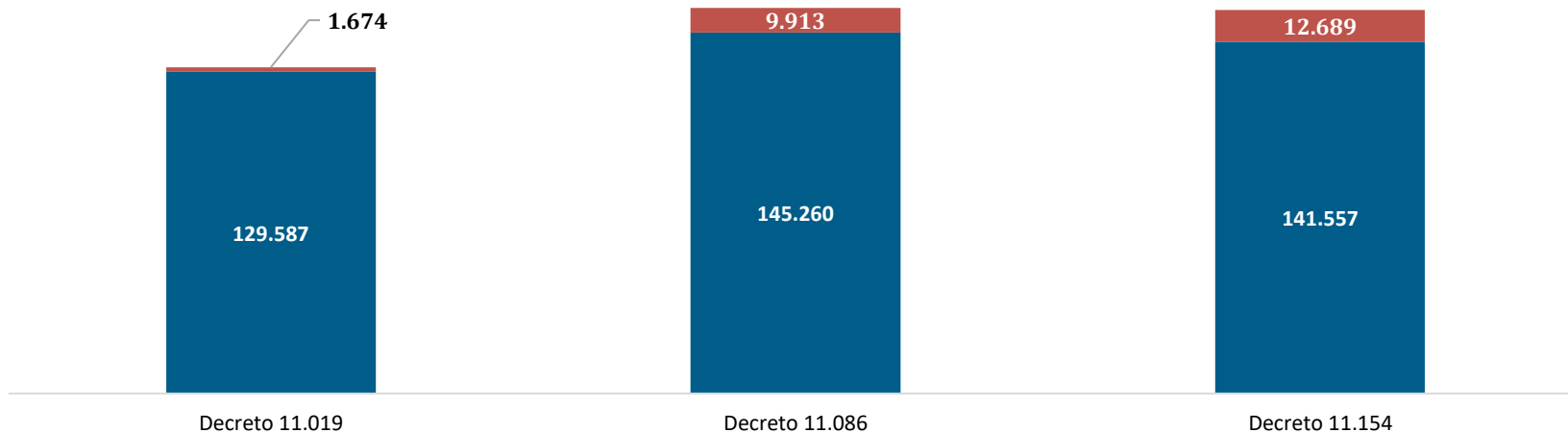


Fonte: Banco Central. Elaboração: IFI.

- Limite para pagamento de despesas discricionárias do poder Executivo é R\$ 12,7 bilhões inferior ao orçamento autorizado no ano.

## DESPESAS DISCRICIONÁRIAS DO EXECUTIVO EM 2022 (R\$ MILHÕES)

■ Limite de pagamento ■ Diferença em relação ao orçamento autorizado no ano



Fonte: Decreto nº 10.961/2022 (e alterações posteriores). Elaboração: IFI.

- Limitação do pagamento atinge um terço das emendas de relator-geral autorizadas para 2022.
- Ministérios das comunicações e do turismo foram os mais afetados.

## PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DISCRICIONÁRIAS DO PODER EXECUTIVO POR ÓRGÃO (R\$ BILHÕES)

Órgão (código/descrição)	Dotação (A)	Limite (B)	Diferença (A-B)	Diferença % ((A-B)/A*100)
41000 Ministério das Comunicações	1,3	1,1	0,2	15,8
54000 Ministério do Turismo	0,6	0,5	0,1	15,3
83000 Banco Central do Brasil	0,3	0,3	0,0	15,1
26000 Ministério da Educação	20,6	17,7	2,9	14,3
35000 Ministério das Relações Exteriores	2,0	1,7	0,3	13,8
20000 Presidência da República	0,4	0,4	0,1	12,7
36000 Ministério da Saúde	17,1	15,0	2,1	12,4
39000 Ministério da Infraestrutura	6,9	6,2	0,7	10,3
52000 Ministério da Defesa	11,2	10,0	1,1	10,1
32000 Ministério de Minas e Energia	2,1	2,0	0,1	4,9
30000 Ministério da Justiça e Segurança Pública	2,7	2,6	0,1	4,8
55000 Ministério da Cidadania	4,3	4,2	0,1	2,8
22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	2,5	2,4	0,1	2,6
24000 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações	6,8	6,7	0,1	1,2
40000 Ministério do Trabalho e Previdência	2,0	2,0	0,0	0,7
Outros órgãos	39,4	40,8	-1,4	-3,6
<b>Subtotal</b>	<b>120,3</b>	<b>113,6</b>	<b>6,7</b>	<b>5,6</b>
Emendas impositivas individuais (RP6)	10,9	10,9	0,0	0,0
Emendas impositivas de bancada (RP7)	5,9	5,9	0,0	0,0
Emendas de comissão (RP8)	0,7	0,2	0,4	64,6
Emendas de relator (RP9)	16,5	10,9	5,6	33,8
<b>Total</b>	<b>154,2</b>	<b>141,6</b>	<b>12,7</b>	<b>8,2</b>

- LDO da União para 2023 prevê crescimento de 2,5% do PIB e inflação de 3,3%.
- Discrepâncias nas variáveis, principalmente da inflação, indicam que o cenário deverá ser revisto na PLOA.

## PRINCIPAIS PARÂMETROS MACROECONÔMICOS PARA 2023

Discriminação	Governo (LDO 2023)	IFI (agosto)	Focus Bacen (15-08)	FMI
PIB real (% a.a.)	2,5%	0,6%	0,4%	1,1%
PIB nominal (R\$ bilhões)	10.470,3	10.383,0	n.d.	n.d.
IPCA (% a.a.)	3,3%	5,0%	5,4%	5,1%
INPC (% a.a.)	3,3%	5,1%	n.d.	n.d.
SELIC nominal (% a.a.)	10%	10,5%	11,0%	n.d.
Taxa de câmbio média (R\$ / US\$)	5,3	5,2	5,2	n.d.
Massa salarial nominal	4,3%	5,6%	n.d.	n.d.

Fonte: LDO 2023, Boletim Focus do Banco Central – divulgação 15-08, World Economic Outlook – update Jul/2022 e IFI. Elaboração IFI.

Nota: n.d. significa não disponível.

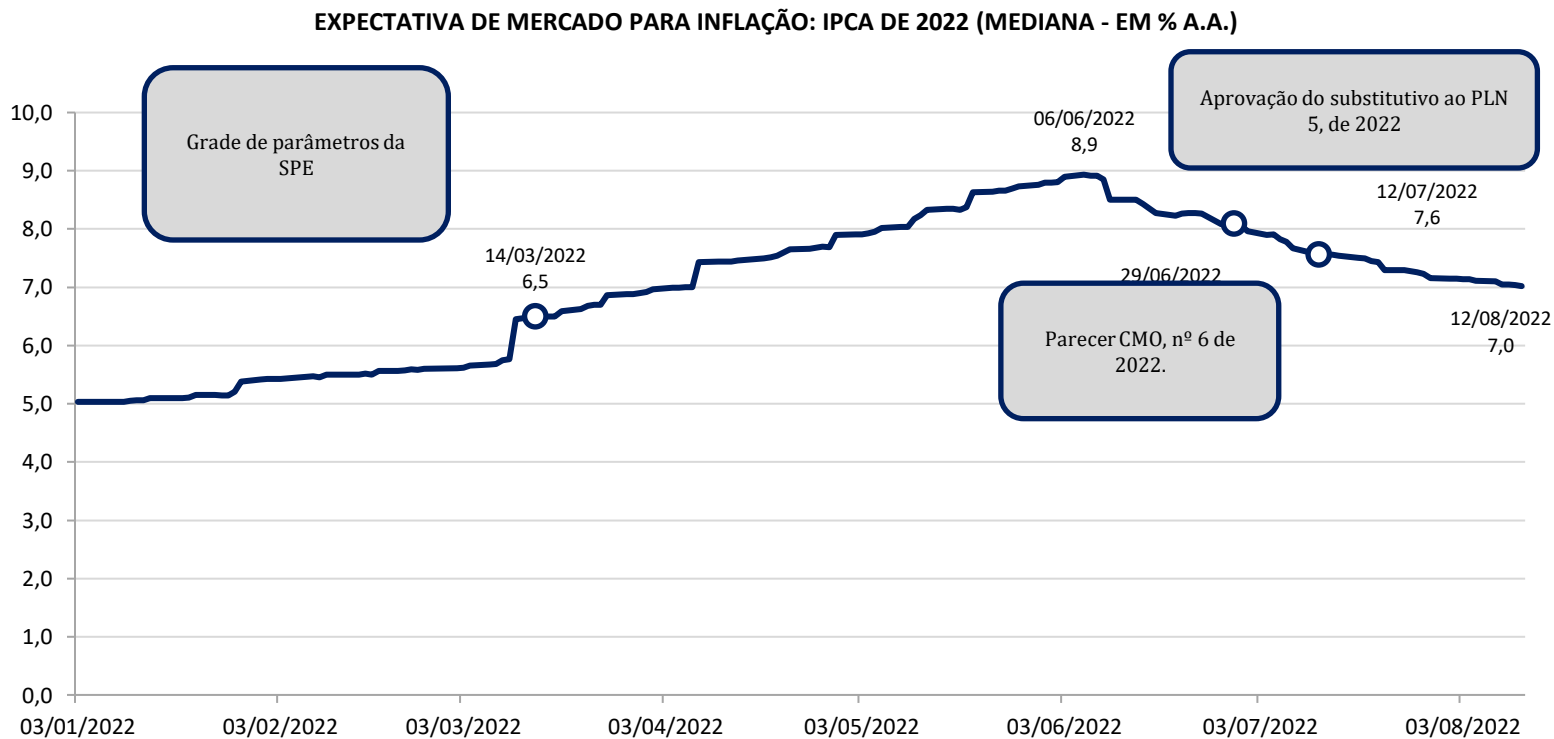
- IPCA previsto pelo governo na LDO está abaixo do projetado pela IFI e pelo mercado.
- IFI projeta e compara cenários para o teto de gastos previsto na LOA considerando correções causadas pelas EC's 113 e 114.

## TETO DE GASTOS PARA 2023 SOB DIFERENTES CENÁRIOS

Discriminação	Limite 2022	Governo (LDO 2023)	IFI (agosto)	Focus Bacen (15-08)
Poder Executivo	1.608.277	1.711.753	1.721.974	1.719.262
Poder Legislativo	14.510	15.444	15.536	15.512
Poder Judiciário	49.947	53.161	53.478	53.394
Defensoria Pública da União	632	673	677	676
Ministério Público da União	7.626	8.116	8.165	8.152
<b>Total</b>	<b>1.680.993</b>	<b>1.789.147</b>	<b>1.799.831</b>	<b>1.796.995</b>
Diferença em relação a 2022	-	108.154	118.838	116.003
IPCA do ano anterior (% a.a.)	10,06%	6,55%	7,19%	7,02%

Fonte: LDO, IFI e Focus Bacen. Elaboração IFI.

- Aumento das receitas e redução da expectativa de inflação devem levar a um cenário de resultado primário melhor do que o previsto da LDO.



Fonte: Boletim Focus do Banco Central.

# Projeções da IFI para 2022 e 2023

## CURTO PRAZO

Projeções da IFI	2022			2023		
	Julho	Agosto	Comparação	Julho	Agosto	Comparação
PIB – crescimento real (% a.a.)	1,43	1,99	▲	0,73	0,56	▼
PIB – nominal (R\$ bilhões)	9.707,77	9.744,56	▲	10.360,76	10.382,95	▲
IPCA – acum. (% no ano)	7,43	7,19	▼	4,78	5,02	▲
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	5,18	5,26	▲	5,13	5,18	▲
Ocupação - crescimento (%)	6,00	7,06	▲	0,39	0,27	▼
Massa salarial - crescimento (%)	1,23	3,31	▲	0,82	0,56	▼
Selic – fim de período (% a.a.)	13,75	13,75	=	10,25	10,50	▲
Juros reais ex-ante (% a.a.)	6,06	6,10	▲	4,83	4,83	▼
Resultado Primário do Setor Público Consolidado (% do PIB)	0,58	0,88	▲	0,51	0,06	▼
<i>dos quais Governo Central</i>	-0,42	0,28	▲	0,01	0,06	▲
Juros Nominais Líquidos (% do PIB)	5,18	7,37	▲	5,30	6,31	▲
Resultado Nominal (% do PIB)	-4,60	-6,50	▼	-4,79	-6,25	▼
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	79,42	78,82	▼	80,70	80,85	▲